



SECRETARIA GENERALIS
SYNODI

Gabinete de Imprensa

E-mail: media@synod.va
Tel.: (+39) 06 698.84324/84821
<https://www.synod.va>
<https://www.synodresources.org>
<https://www.prayforthesynod.va>

Concluída a Etapa Continental

Conclui-se também a fase de consulta, mas não o diálogo com o Povo de Deus

Na sexta-feira, 31 de março de 2023, a Etapa Continental terminou oficialmente: a segunda fase do processo sinodal e com ela também a fase de consulta em grande escala o Povo de Deus. Depois da Etapa Local (diocesana e nacional), a inclusão de um tempo de escuta, diálogo e discernimento entre as Igrejas da mesma área geográfica representou uma novidade adicional neste processo sinodal.

Esta nova etapa não se limitou à celebração de sete assembleias continentais, mas foi um verdadeiro processo de escuta e discernimento a nível continental, sobre a mesma e única questão do processo sinodal como um todo, ou seja *Como se realiza hoje, nos diferentes níveis (do local ao universal) aquele “caminhar juntos” que permite à Igreja anunciar o Evangelho, em conformidade com a missão que lhe foi confiada; e que passos o Espírito nos convida a dar para crescer como Igreja sinodal?* (DP n. 2).

Seguindo o princípio da subsidiariedade, a organização desta parte do processo e as respectivas assembleias sinodais continentais foram confiadas aos Comitês Organizadores (ou *Task Forces*) locais, que fazem maioritariamente parte dos Reuniões Internacionais das Conferências Episcopais ou das Igrejas Católicas Orientais. No entanto, uma *task force* especial da Secretaria Geral do Sínodo acompanhou os trabalhos. Os responsáveis da Secretaria Geral do Sínodo e o Relator Geral da XVI Assembleia Geral Ordinária do Sínodo dos Bispos asseguraram a presença de pelo menos um deles em cada assembleia continental, como testemunho da proximidade e do desejo da Santa Sé de escutar as Igrejas particulares.

As sete assembleias que, desde o início de fevereiro até ao fim de março, marcaram este tempo do caminho sinodal, foram todas assembleias eclesiais, ou seja, representativas do Povo de Deus (bispos, sacerdotes, consagrados e consagradas, leigos). O seu objetivo era responder às três questões contidas no DTC (n. 106) publicado a 27 de outubro (para aprofundar). Os participantes tentaram primeiro identificar as 'ressonâncias' suscitadas pela leitura do DTC e depois indicar tensões e prioridades. Foi reconfortante notar como os participantes nas assembleias continentais se encontraram nos caminhos identificados no DTC, cada um claramente a partir da sua própria perspectiva eclesial e cultural, por vezes muito diferente. O fruto das discussões está contido no **Documento Final** que cada Assembleia produziu como um contributo para os trabalhos da primeira sessão da assembleia de Outubro do Sínodo dos Bispos (4-29 de outubro de 2023).

Estes documentos são o fruto de uma autêntica viagem sinodal, respeitosa do processo até agora, refletindo assim a voz do Povo de Deus no Continente. Estes 7 documentos continentais constituirão a base do *Instrumentum Laboris*, o documento de trabalho para a primeira sessão da XVI Assembleia Geral Ordinária do Sínodo dos Bispos. Cabe agora à Comissão Preparatória, criada pela Secretaria Geral do Sínodo, (para aprofundar), organizar o grupo de trabalho convocado para a sua produção.

Todas as assembleias foram um tempo de Graça para a Igreja. Para além de sublinhar o grande desejo de renovação, caminhando juntos unidos a Cristo, o processo continental revelou a alegria e o profundo amor de tantos fiéis pela sua Igreja, o Povo de Deus, apesar das suas limitações e fraquezas; a importância da escuta como instrumento e dinâmica permanente da vida eclesial; e confirmou a escolha da conversão espiritual como método que promove a verdadeira escuta e o discernimento comunitário para alcançar o consenso eclesial.

O Secretaria Geral do Sínodo expressa a sua sincera gratidão a todos aqueles que se empenharam neste processo com grande seriedade e entusiasmo. A Etapa Continental levou a uma maior consciência da importância de caminhar

juntos na Igreja como uma comunhão de comunidades, fortalecendo o diálogo entre as Igrejas particulares e a Igreja Universal.

A conclusão desta fase de consulta não significa o fim do processo sinodal para o Povo de Deus que começou, nem significa a interrupção do diálogo entre a Igreja Universal e a Igreja particular. Pelo contrário, significa deixar às comunidades locais o desafio de pôr em prática essas "reformas sinodais" no quotidiano da sua ação eclesial e no conhecimento de que muito do que foi discutido e identificado até agora a nível local não requer o discernimento da Igreja universal ou a intervenção do magistério de Pedro.

Os Documentos Finais publicados até agora estão disponíveis [aqui](#).